



**PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSESES**

LARVA MIGRANS CUTÂNEA

O que é?

A Larva Migrans Cutânea (LMC) é uma dermatozoonose causada pela penetração na pele por larvas dos parasitos *Ancylostoma brasiliense* e, mais raramente, por *Ancylostoma caninum*, que vivem no intestino delgado de gatos e cães.



Figura 1. Lesão de Larva Migrans Cutânea, conhecida como “bicho geográfico”.

Fonte: Ministério da Saúde.

Como se contrai a doença?

As larvas ficam no solo (areia ou terra) de locais contaminados pelas fezes de animais parasitados e, ao entrarem em contato com partes do corpo desprotegidas, penetram ativamente causando a doença. É popularmente conhecida como “bicho geográfico” ou dermatite serpiginosa.



Figura 2. Larvas de *Ancylostoma* sp.

Fonte: CDC



**PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZONÓSES**

Após penetrar na pele, a larva desloca-se causando intensa coceira e formação de túneis sinuosos, com aspecto avermelhado. Poderá ocorrer o agravamento do processo inflamatório e infecções bacterianas secundárias. Atinge principalmente os pés, as pernas, as mãos e os antebraços.

Como se prevenir:

- Quando for à praia ou outro local que possa ter contato com areia ou terra, deve-se proteger o corpo com calçados, esteiras ou toalhas evitando contato direto com o solo;
- Evitar levar cães e outros animais para a praia;
- Recolher as fezes dos animais e dar destino adequado;
- Levar cães e gatos ao médico veterinário regularmente para receber tratamento anti-helmíntico;
- Educação sanitária e ambiental.



Figura 3. Evite levar cães e outros animais para a praia.

Fonte: Diário Catarinense

Onde buscar ajuda?

Ao perceber algum dos sintomas procure orientação médica e relate o possível contato com solo contaminado por fezes animais;

O médico veterinário é o profissional habilitado para escolher o melhor tratamento contra parasitos para seus animais.



**PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE**

Dúvidas?

Entre em contato com o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de sua cidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Boletim Eletrônico Epidemiológico**. Situação Epidemiológica das Zoonoses de Interesse para a Saúde Pública. Ano 10. N. 2. Brasília, DF. 2010.

_____. **Doenças e Vetores**. FIOCRUZ. Disponível em <http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/doen%C3%A7as-e-vetores>. Acesso em 03 jun. 2013

_____. **Portal da Saúde**. Vigilância em Saúde. Vigilância de A a Z. Disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?portal=pagina.visualizarTexto&codConteudo=4539&codModuloArea=783&chamada=vigilancia-de-a-a-z>. Acesso em 30 maio. 2013.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL & PREVENTION. **Parasites & Health**. Disponível em <http://www.cdc.gov/parasites/>. Acesso em 01 jun. 2013.

CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE DE FLORIANÓPOLIS. **Zoonoses, Doenças Transmitidas por Vetores e Agravos à Saúde**. Material técnico elaborado pelos profissionais que atuam no Centro de Controle de Zoonoses de Florianópolis. 2012.

DIÁRIO CATARINENSE. “**Mesmo proibido por lei, donos levam cães para as praias em Florianópolis**”. Disponível em <http://diariocatarinense.clicrbs.com.br/sc/noticia/2011/12/mesmo-proibido-por-lei-donos-levam-caes-para-as-praias-em-florianopolis-3609352.html>. Acesso em 02 jun.2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. **UJV Medicina Veterinária**. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www0.rio.rj.gov.br/ijv/zoonoses.shtm>. Acesso em 12 agosto de 2013.

VASCONCELLOS, S. A. **Zoonoses e Saúde Pública**: Riscos Causados por Animais Exóticos. *Biológico*. São Paulo, v.63, n.1/2, p.63-65. 2001.